



ANÁLISE DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O CÂNCER DE PELE ENTRE OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM MARINGÁ-PR

Rafaela Cristina de Melo Rosa Barros¹, Virgínia Benedetti Nanuncio², Isabela Ribeiro da Cruz³, Ariana Ferrari⁴, Daniele Fernanda Felipe⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/MED. rafaelarosabarros@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. vbenedettinanuncio@gmail.com

³Mestranda em Promoção da Saúde, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. isabela_cruzribeiro@hotmail.com

⁴Coorientadora, Doutora, Docente no curso de Nutrição e do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. ariana.ferrari@unicesumar.edu.br

⁵Orientadora, Doutora, Docente no curso de Biomedicina e do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. danielle.felipe@unicesumar.edu.br

RESUMO

O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil e no mundo. Vários fatores contribuem para o seu aparecimento, como: exposição solar excessiva e em horários de maior exposição aos raios UV, envelhecimento da população, diminuição da camada de ozônio e residência em países tropicais. Além disso, existem também alguns fatores pessoais, como: cor da pele, dos olhos e cabelos, histórico pessoal, antecedentes familiares com casos de câncer de pele e uso crônico de imunossupressores. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre o câncer de pele. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva, na qual a coleta de dados será realizada com Agentes Comunitários de Saúde de determinadas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Maringá-PR, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar. Será aplicado um questionário com questões sociodemográficas, e questões referentes aos hábitos que apresentam para evitar o câncer de pele. Após, os dados serão tabulados e será realizada análise estatística dos dados. Espera-se conscientizar os Agentes Comunitários de Saúde sobre a importância dos cuidados com a pele para prevenção do câncer de pele, tendo em vista que muitos apresentam baixo nível de conhecimento sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção; Saúde do trabalhador; Protetor solar.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de pele é a neoplasia com maior incidência no Brasil e no mundo. Essa patologia pode ser classificada em dois tipos principais: melanoma e não melanoma. O melanoma representa uma proporção pequena, se comparado com o não melanoma. Entretanto, é responsável por uma grande parte dos óbitos causados por câncer de pele. A estimativa do número de casos de câncer não melanoma para cada ano, entre os anos de 2020-2022, foi de 83.770 em homens e de 93.160 em mulheres (INCA, 2019).

Parte significativa dessa neoplasia, pode ser atribuída a diversos fatores, como uma exposição solar excessiva, envelhecimento da população, diminuição da camada de ozônio e com isso uma maior exposição aos raios UV e residência em países tropicais. Além disso, características pessoais, como pele, olhos e cabelos claros, presença de sardas e nevos, histórico pessoal ou antecedentes familiares de câncer de pele e uso crônico de imunossupressores, também podem predispor ao surgimento de neoplasias cutâneas (JUCHEM; HOCHBERG; WINOGRON; ARDENGHY; ENGLISH, 1998).

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são profissionais que, por meio do seu destaque e capacidade de comunicação e relação social, são capazes de criar um elo entre o paciente e o Sistema Único de Saúde (SUS), pois apresentam, dentre outras funções, a



responsabilidade de realizar o mapeamento de sua área, fazer o cadastro das famílias que moram ao redor da Unidade Básica de Saúde (UBS), identificar as principais patologias e vulnerabilidades daquela região e permitir a aderência às consultas, tratamentos e procedimentos que são marcados na UBS (SAÚDE, 2023).

De suma importância, o trabalho destes profissionais é feito quase que inteiramente fora do ambiente do posto de saúde, pois é fora deste local seguro e controlado que existem as dificuldades e problemáticas da população que precisa de atenção e cuidados (VIDAL; MOTTA; SIQUEIRA-BATISTA, 2015). Diante disso, os ACS representam uma população que trabalha diariamente em exposição solar, percorrendo, a pé, trajetos de quilômetros para abranger todo o território que lhe é encabido, sendo necessária uma maior atenção e proteção para este grupo (MOROSINI; FONSECA, 2018).

Os ACS são orientados, como direito e dever, utilizarem dos equipamentos de proteção individual (EPI), como por exemplo máscara, chapéu, óculos com proteção solar, protetor solar de acordo com o tipo de pele (facial e corporal), camiseta de manga longa, calça, sapato fechado e luvas (BVS, 2023). A utilização dessas proteções atua como um fator de prognóstico positivo para o futuro desses trabalhadores, pois agregam proteção e menor risco para o desenvolvimento de câncer de pele (FLOR; DAVOLOS; CORREA, 2007).

Estes profissionais podem ser entendidos como um grupo de risco para o desenvolvimento de patologias relacionadas à uma maior taxa de exposição UVA e UVB (SAÚDE, 2023). Portanto, identificar o conhecimento por parte destes sobre a patologia e também o direito dos mesmos do acesso aos EPIs disponibilizados é entender em qual ponto é necessária a intervenção e aplicação de mudanças (BALOGH et al., 2011). Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre o câncer de pele.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo será uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva que será realizado com um determinado número de Agentes Comunitários de Saúde do município de Maringá-PR. Primeiramente, o projeto será encaminhado para a Secretaria de Saúde de Maringá para autorização da realização da pesquisa nas Unidades Básicas de Saúde do município e também, ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar. Serão utilizados os seguintes critérios de inclusão: indivíduos de ambos os sexos, atuar como Agente Comunitário de Saúde, em alguma Unidade Básica de Saúde de Maringá e que assinarem o termo de consentimento livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos da pesquisa os Agentes Comunitário de Saúde que apresentarem alguma situação que impeça a compreensão e interpretação do questionário ou que realizar o preenchimento incorreto do questionário.

A coleta dos dados para avaliar o grau de conhecimento dos os Agentes Comunitário de Saúde sobre câncer de pele, será realizada por meio da aplicação de um questionário adaptado do estudo de Malcher et al. (2019). O questionário apresentará questões sociodemográficas, com perguntas referentes à idade, sexo, escolaridade e renda, e questões referentes tempo que atua como ACS, fototipo na escala de Fitzpatrick; tempo de exposição solar de segunda a sexta; horário de exposição ao sol; uso do filtro solar; FPS utilizado; principal fonte de orientação para a escolha do protetor; frequência de aplicação diária do filtro solar; itens de proteção mecânica (chapéu, óculos); conhecimento sobre danos causados pela exposição solar; Conhecimento sobre fornecimento da proteção mecânica e química pela rede pública. Os participantes serão abordados de forma aleatória



para responderem aos questionários nas UBS, posteriormente à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Após a aplicação do questionário, os dados serão tabulados em planilhas do Microsoft Excel 2013 e expressos em estatísticas descritivas simples, utilizando-se tabelas de frequência, gráficos, através de médias e percentuais. Na verificação da associação entre as variáveis utilizará o teste Qui-quadrado de Person com o nível de significância de 95% de confiança (p -valor $>0,05$), empregando o Programa estatístico Sisvar.

Além disso, será proposta a forma correta de cuidados com a pele e outras medidas, a fim de conscientizar os Agentes Comunitários de Saúde sobre a importância de tais cuidados para evitar alterações cutâneas como câncer de pele. Com base nas respostas obtidas, será feita uma análise dos dados e posterior conclusão sobre o risco que estes profissionais estão expostos e como eles lidam e compreendem sobre esse assunto, para que as medidas de intervenção possam ser melhor estabelecidas e efetivadas.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se conscientizar os Agentes Comunitários de Saúde sobre a importância de adotarem medidas preventivas para se evitar o câncer de pele, tendo em vista que é baixo o grau de conhecimento sobre o risco que estão expostos diariamente quanto às doenças cutâneas como o câncer de pele. Espera-se incentivá-los a adotar cuidados diários com a pele para a manutenção da saúde da pele.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abordar o tema do câncer de pele é fundamental, especialmente em uma parcela da população que enfrenta exposição solar contínua em decorrência de suas atividades profissionais. O presente estudo, busca evidenciar a importância de priorizar a saúde dos próprios agentes comunitários de saúde diante dessa exposição. A conscientização sobre os riscos do câncer de pele e a implementação de medidas preventivas são fundamentais para proteger esses profissionais.

É essencial promover o uso adequado de equipamentos de proteção, como protetor solar, roupas e chapéus, para minimizar os danos causados pelos raios ultravioleta. Além disso, a capacitação contínua sobre a detecção precoce de lesões suspeitas é vital para que possam monitorar sua própria saúde. As autoridades de saúde devem investir em estratégias que garantam a segurança e o bem-estar desses agentes, reconhecendo seu papel crucial na promoção da saúde da comunidade.

REFERÊNCIAS

BALOGH, Tatiana Santana; VELASCO, Maria Valéria Robles; PEDRIALI, Carla Aparecida; KANEKO, Telma Mary; BABY, André Rolim. Proteção à radiação ultravioleta: recursos disponíveis na atualidade em fotoproteção. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [S.L.], v. 86, n. 4, p. 732-742, ago. 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020 : incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2019.

JUCHEM PP, HOCHBERG J, WINOGRON A, ARDENGHY M, ENGLISH R. Riscos à Saúde da Radiação Ultravioleta. **Rev. Bras. Cir. Plást.** V. 13, n. 2, p. 31-60, 1998.



LAGES, R. B., BARBOSA, P. B., ALMEIDA, I. P., LOPES, L. R. S., & FILHO, L. L. L. Detecção precoce do câncer de pele: experiência de campanha de prevenção no Piauí-Brasil. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, v.25, n. 2, p. 221–227, 2012.

MALCHER, Claudia Marques Santa Rosa; TEMBRA, Alan Luz; AMORIM, Felipe Costa; SOUZA, Thalles Ricardo Melo de; PESSOA, Monaliza dos Santos. Fotoproteção em Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Belém-PA. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 14, n. 41, p. 1798, 2019.

MOROSINI, Márcia Valéria; FONSECA, Angélica Ferreira. Os agentes comunitários na Atenção Primária à Saúde no Brasil: inventário de conquistas e desafios. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 1, p. 261-274, 2018.

PIRES, Carla Andréa Avelar; FAYAL, Aglayn Pimentel; CAVALCANTE, Renata Henriques; FAYAL, Syenne Pimentel; LOPES, Nicole Salomão; FAYAL, Franklin Pimentel; SANTOS, Maria Amélia Lopes dos. Câncer de pele: caracterização do perfil e avaliação da proteção solar dos pacientes atendidos em serviço universitário. **Journal Of Health & Biological Sciences**, v. 6, n. 1, p. 54, 2017.

SANTOS M DE O, LIMA FC DA S DE, MARTINS LFL, OLIVEIRA JFP, ALMEIDA LM DE, CANCELA M DE C. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. **Rev. Bras. Cancerol.** v. 69, n.1, e-213700, 2023.

SAÚDE, Biblioteca Virtual em. **Os ACS devem utilizar EPI durante as visitas domiciliares?** Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/os-acs-devem-utilizar-epi-durante-as-visitas-domiciliares/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

SAÚDE, Bvs Atenção Primária em. **Quais os deveres dos agentes comunitários de saúde?** Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-os-deveres-dos-agentes-comunitarios-de-saude/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

SAÚDE, Ministério da. **Governo federal sanciona lei que considera agentes comunitários de saúde e de combate às endemias como profissionais de saúde.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/janeiro/governo-federal-sanciona-lei-que-considera-agentes-comunitarios-de-saude-e-de-combate-as-endemias-como-profissionais-de-saude>. Acesso em: 28 mar. 2023.

VIDAL, Selma Vaz; MOTTA, Luís Cláudio de Souza; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Agentes comunitários de saúde: aspectos bioéticos e legais do trabalho vivo. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 129-140, 2015.